



#Get Ready

Juventude – Diocese Setúbal

2º Encontro – Janeiro '20

Levanta-te e aprende a **ESCUTÁ-LO!**

Caríssimo animador,

Bem-vindo a mais uma edição do nosso itinerário de preparação para a JMJ 2022! Se bem te recordas, o nosso primeiro encontro #GetReady interpelou-nos a identificar a voz de Deus que nos chama pelo nome. Continuamos o nosso caminho, mas agora focados na escuta do chamamento. Se Deus nos chama, há que perceber o que nos está a dizer.

O tema do **ESCUTA** e do **DISCERNIMENTO** é muito rico pois integra uma grande variedade de conteúdos e de dimensões da pessoa. Além disso, é uma ferramenta essencial para o nosso crescimento como pessoas e como cristãos. Recorda que os grandes modelos de animadores são Jesus e o Espírito Santo. Confia-Lhes o teu grupo, pede-Lhes a Sua luz e sabedoria, faz-te dócil à sua ação e... põe o melhor da tua parte. Ânimo e bom trabalho! #GetReady!

Objetivos

- # Reconhecer que Deus vai falando através de pessoas e acontecimentos concretos;
- # Aprofundar o discernimento como método de escuta da vontade de Deus;
- # Valorizar a JMJ e o seu caminho de preparação, como momento oportuno de ESCUTA da vontade de Deus;
- # Fortalecer o sentido de caminho em Igreja;
- # Assumir o compromisso de empenho na vida espiritual;
- # Consolidar a vivência pessoal na comunidade cristã.

Materiais

- # Colunas.
- # Computador e projetor.
- # Folhas com a Leitura, Reflexão do Bispo e Pistas para reflexão.
- # Folhas com a oração.
- # Moldura da paróquia.

Tempo estimado

🕒 90 -120 min.

Notas

Convidamos a ter em conta os seguintes aspetos logísticos de preparação:

- # Reforçamos que este pretende ser um encontro dos jovens da paróquia e não apenas dos grupos de jovens.
- # Recordamos a conveniência de uma reunião preparatória do encontro, na qual devem participar todos os animadores, chefes do CNE e catequistas que lideram os vários grupos juvenis da paróquia;
- # A preparação do encontro *#GetReady* necessita cuidar todos os detalhes que sugerimos e outros que queiram preparar, de modo a que não haja imprevistos e preparações em cima do momento;
- # É muito importante a presença do Pároco na preparação e na concretização do encontro *#GetReady*;
- # Recordamos ainda a moldura da paróquia, que deverá acompanhar todos os encontros.

1. Dinâmica inicial

O hino da JMJ que partilhamos convosco, este mês, é da edição de 2008 que se realizou em Sydney. Trata-se de um convite a receber a força do Espírito de Deus. Entramos assim, pouco a pouco, nesta atmosfera de comunhão, que se vive nas JMJ. Ao escutar este hino, vamos também procurando criar espaço dentro de nós para receber este poder de que nos fala a música. Este poder que é o próprio Espírito Santo que quer acordar os ouvidos do nosso coração, para escutarmos a voz de Jesus que nos chama, a cada instante. Esta dinâmica deve acontecer como ambientação, enquanto os jovens entram e se sentam. Convidemos os jovens a escutar atentamente a música e no final a realçar alguma palavra ou expressão que os tenha chamado mais à atenção. Juntos vamos aprendendo a treinar a nossa atenção.

HINO | Recebe o Poder [JMJ Sydney 2008]

<https://youtu.be/ptIWFW-U02k>



Lá- Sol Dó
1. Do mundo inteiro chegará,
Fá Dó Fá Sol
reunidos para adorar.

Lá- Sol Dó
A tua presença alegrará
Fá Dó Fá Sol
e o teu Reino vou anunciar.

Dó Sol Lá- Sol
A le lu ia, a le lu ia,
Fá Sol

Recebe a força do Espírito.

Dó Sol Lá- Sol

A le lu ia, a le lu ia,

Fá Sol Lá-

Recebe a força do Espírito de Amor.

2. O Espírito é Senhor
e dá a vida, ensina o amor.
Viveremos para amar
e o teu Reino vou anunciar.

Fá Sol Dó
Cordeiro Santo, Te adoramos.
Fá Sol Dó
Nosso Senhor, Te adoramos.
Fá Sol Dó
Ó Pão da Vida, Te adoramos.
Fá Sol Dó
Emanuel, Te adoramos.
Fá Sol Dó
Cordeiro Santo, Te adoramos.
Fá Sol Dó
Nosso Senhor, Te adoramos.
Fá Sol Dó
Ó Pão da Vida, Te adoramos.
Fá Sol Dó
Emanuel, cantaremos sempre.

Ainda neste momento de acolhimento, seria importante partilhar o desafio lançado no encontro passado: “Descobre entre os teus amigos e familiares alguém que tenha participado numa JMJ. Pergunta-lhe como foi “chamado” a participar nessa experiência.”

Dinâmica inicial | O jogo mais ruidoso do mundo

De modo a ajudar o grupo a criar alguma coesão e laços entre si, propomos uma pequena dinâmica que para além do objetivo acima referido, pretende também introduzir o tema do encontro de maneira informal.

Desta vez a dinâmica que propomos chama-se “o jogo mais ruidoso do mundo” e passamos a descrever o procedimento. Escolhem-se três pessoas como “emissores”, que vão para um extremo da sala e combinam entre si uma frase ou mensagem a “enviar”, por exemplo: uma frase da Sagrada Escritura. Escolhem-se outras três pessoas para serem os “receptores”, que vão para o extremo oposto da sala.

Se for possível, dizer aos emissores e receptores para se porem de pé em cima de cadeiras. Os restantes jogadores ficam no meio e têm de criar “interferências”, dando gritos, chamando-se uns aos outros e provocando distrações em geral. Os emissores têm de tentar fazer chegar a sua mensagem aos receptores, tentando fazer-se entender, seja gritando ainda mais alto, seja com mímica, seja de outras formas.

Apresentação do tema | ESCUTA

Com esta dinâmica podemos explorar brevemente a questão da importância da **ESCUA**. Muitas vezes, vivemos grande parte do nosso dia-a-dia na confusão destas vozes divergentes que nos impedem de escutar a voz de Deus. Torna-se assim importante encontrar formas de distinguir a voz de Deus, no meio de todos os ruídos que nos assolam diariamente.

Aprender a escutar Jesus é uma atitude essencial, se queremos pouco a pouco ir descortinando qual é o seu projeto de felicidade para cada um de nós. Para tal, há que dar início a uma caminhada, em que seremos levados a percorrer diferentes etapas, a diferentes velocidades. Por vezes haverá mesmo a necessidade de voltarmos um pouco atrás para recordar coisas esquecidas.

O encontro #GetReady deste mês propõe ajudar-nos a começar a dar os primeiros passos (perceber e distinguir) para viver a experiência do discernimento.

1# PERCEBER

Aprender a discernir começa por reconhecer quem sou (qualidades/defeitos, capacidades/limites, desejos/medos, ...) o que se passa à minha volta (mundo, Igreja, sociedade portuguesa, família, escola, amigos,...) que propostas/alternativas existem (necessidades/fracassos, possibilidades/impedimentos, ...) diante de mim.

Para tal, podemos fazer valer-nos de algumas **FERRAMENTAS** como: procura do essencial, estar alerta, atento e desperto [observação] para o que se passa dentro de mim (conhecimento pessoal) e à minha volta, para a interação que existe entre o mundo exterior e o meu mundo interior (impacto das coisas e acontecimentos em mim), interesse, inconformismo/desejo de uma vida diferente.

Para além das ferramentas, há que cultivar algumas **ATITUDES** que nos podem ajudar a exercitar este saber escutar Jesus. Tais como um verdadeiro desejo de felicidade ao jeito de Jesus, silêncio e atenção à vida.

2# DISTINGUIR

Uma segunda etapa passa por aprender a separar os diferentes elementos para conhecer e identificar as diferentes vozes que me falam.

Distinguir o quê? O caminho [modo de vida] e a meta [horizonte de chegada] da minha vida pessoal e das propostas que me rodeiam e me são apresentadas.

E é tomar consciência da App [chave de leitura/padrão conceptual] que eu utilizo, a que Wi-Fi estou ligado.

Para melhor distinguir há que utilizar as seguintes **FERRAMENTAS**: chamar cada "coisa" pelo seu nome, identificá-la; espírito crítico; ter coragem e objetividade.

As **ATITUDES** a cuidar são a escuta, a atenção e a conexão (relação) consigo mesmo e com o mundo.

Perceber e distinguir são passos fundamentais para iniciarmos um processo de escuta da voz de Deus, de discernimento, descoberta da Sua vontade de felicidade para nós.

2. Palavra de Deus

Escutemos a experiência de escuta de um jovem que não soube, inicialmente, reconhecer a voz de Deus, mas que se deixou ajudar por alguém mais experiente.

Do Primeiro Livro do Profeta Samuel [I Sam 3, 1-10]

¹ O jovem Samuel servia o Senhor, sob a direção do sacerdote Eli. O Senhor, naquele tempo, falava raras vezes e as visões não eram frequentes. ² Ora certo dia aconteceu que Eli estava deitado, pois os seus olhos tinham enfraquecido e mal podia ver. ³ A lâmpada de Deus ainda não se tinha apagado e Samuel repousava no templo do Senhor, onde se encontrava a Arca de Deus. ⁴ O Senhor chamou Samuel. Ele respondeu: «Eis-me aqui.» ⁵ Samuel correu para junto de Eli e disse-lhe: «Aqui estou, pois me chamaste.» Disse-lhe Eli: «Não te chamei, meu filho; volta a deitar-te.» ⁶ O Senhor chamou de novo Samuel. Este levantou-se e veio dizer a Eli: «Aqui estou, pois me chamaste.» Eli respondeu: «Não te chamei, meu filho; volta a deitar-te.» ⁷ Samuel ainda não conhecia o Senhor, pois até então nunca se lhe tinha manifestado a palavra do Senhor. ⁸ Pela terceira vez, o Senhor chamou Samuel, que se levantou e foi ter com Eli: «Aqui estou, pois me chamaste.» Compreendeu Eli que era o Senhor quem chamava o jovem e disse a Samuel: ⁹ «Vai e volta a deitar-te. Se fores chamado outra vez, responde: «Fala, Senhor; o teu servo escuta!» Voltou Samuel e deitou-se. ¹⁰ Veio o Senhor, pôs-se junto dele e chamou-o, como das outras vezes: «Samuel! Samuel!» E Samuel respondeu: «Fala, Senhor; o teu servo escuta!»

3. Reflexão pessoal

Para iniciares este momento, senta-te comodamente e procura fazer silêncio. Respira fundo e com tranquilidade, sente o teu corpo, o seu contacto com o assento e com o encosto. Toma consciência que estás na presença de Deus que sempre te acompanha, que é o "meio onde vives, te moves e existes" e que te habita por dentro no mais íntimo do teu ser.

Pede-lhe que te conceda a graça de O escutares, de O conheceres mais por dentro.

Lê novamente e pausadamente o texto do evangelho. Tenta colocar-te na situação de Samuel e escuta o que Deus te quer dizer através deste texto e da reflexão do Sr. Bispo que se segue.

Reflexão do Bispo de Setúbal

Ana, estava casada, havia muitos anos, e não tinha filhos, o que muito amargurava a sua vida. Quando finalmente teve o menino Samuel, levou-o ao templo e colocou-o ao serviço de Deus, sob a direção do sacerdote Eli. Eram tempos difíceis para o povo de Israel, atacado por inimigos externos e sem líderes capazes que unissem e organizassem as diferentes tribos.

Ainda jovem, no meio da noite, Samuel sentiu que alguém o chamava, mas não conhecia a voz que pronunciava o seu nome. Diz a narração que, nesses tempos, "as visões de Deus não eram frequentes", isto é, as pessoas não estavam habituadas a escutar a voz de Deus e a contemplar os seus apelos e projetos. Samuel ouvia, na noite do seu povo e da sua jovem vida, uma voz insistente – Samuel! Samuel! – mas não percebia a sua origem e o seu sentido. Sentia a interpelação de algo que o chamava, mas estava confuso. Inquieto, correu para o seu mestre, representante da tradição em que se estava educando; era o melhor que conhecia. Mas não chegava... a voz continuava a ressoar: Samuel! Samuel!

O velho sacerdote Eli, estava quase cego, já não era capaz de ver (discernir) claramente o futuro, pois os tempos estavam a mudar, mas intuiu que algo de especial se estava a passar com o seu jovem discípulo e indicou-lhe o caminho fundamental para o discernimento, conforme estava escrito nos textos sagrados da Bíblia: "Escuta Israel: O Senhor nosso Deus, o Senhor é único!" (Deuterónimo 6,4). Por isso, apontou-lhe a norma de ouro da fé e do discernimento: "Fala, Senhor, que o teu servo escuta!". Este caminho soa como uma oração e uma atitude diante de Deus.

É uma oração – fala, Senhor! – pois implora que Deus fale, que se revele, que indique caminhos, que aponte soluções. É um suplicar, porque se entende que Ele é que é a fonte do futuro certo, do caminho libertador, da vida e da felicidade. É reconhecer que só d'Ele é que vem a luz necessária para as nossas noites, a palavra que guia as nossas decisões.

É uma atitude; a atitude fundamental da fé. Significa colocar-se diante de Deus, fazer silêncio e tornar-se disponível para escutar: "o teu servo escuta". É uma atitude; não apenas um rápido e utilitário SMS. É um aproximar-se e permitir que, não apenas o ouvido, mas o coração se torne atento e entre em sintonia. As nossas orações são como a canção para dois namorados: desperta os sentimentos e faz convergir o pensamento para o outro ou a outra, num diálogo mútuo. A essência da oração não é dizer coisas a Deus, mas deixar que Deus se revele, que fale. Rezar, mais do que falar, é escutar. É desse contato com Deus que nascem os profetas, os santos, os verdadeiros líderes, aqueles que criam coisas novas e começam novos caminhos.

Para viver este texto, pode ser útil rever o papel dos seus personagens e atitudes, que entram no discernimento de Samuel, aplicando tudo isso à realidade de cada um dos que buscam o caminho da vida:

ANA, não tem filhos e quando recebe o dom que tanto esperara, percebe que Samuel é seu filho, mas não é sua propriedade. Tinha-o pedido insistentemente a Deus e entrega-o nas mãos de Deus, isto é deixa-o livre para a vida que Deus pretende dele. Como para Samuel, a mãe (os pais) representa os primeiros passos do caminho. Significa tudo aquilo que recebemos como dom, com a vida que nos foi dada. Não foi fruto do nosso trabalho, nem da nossa opção. É um capital enorme, sobre o qual cada um de nós constrói a sua vida. Conhecer-se, ter em conta as próprias capacidades e possibilidades, mas igualmente os próprios limites e condicionalismos, é o primeiro passo para discernir.

A voz repetida e insistente, no meio da noite, exprime bem as perguntas que qualquer jovem se coloca na vida e para as quais não tem resposta fácil: quem sou, verdadeiramente? O que quero ser? que direção tomar na vida, na família, na Igreja, nos estudos, na profissão?... Que sentido tem a vida à minha volta, que me interpela: a situação do mundo o fascínio do progresso; os gritos da miséria; os desafios da paz, da solidariedade, do nosso planeta... E a voz continua clamar: Samuel! Samuel! É importante escutar este apelo insistente e incómodo, que faz o jovem Samuel acordar do seu sono, comodismo e dependência e ir à procura de água para a sua sede, resposta para as suas dúvidas e caminhos para o seu futuro e o daqueles que o rodeiam. Pode-se não encontrar o caminho logo à primeira, mas o que não se pode é ficar a dormir, não perguntar, não aceitar o desafio, abster-se.

ELI, o sacerdote e mestre representa o ambiente onde somos lançados pelos pais: a escola, os professores, os colegas; ... as ideologias, os partidos políticos... a Igreja, o pároco, os círculos e movimentos onde nos encontramos, exercitamos, comprometemos... Esses Eli, podem, por vezes ser manipuladores ou anestesiadores da sede dos jovens, para os colocarem ao seu serviço. Os verdadeiros mestres são como Ana e Eli: não são patrões nem agentes ao serviço de grandes empresas ideologias e sistemas; ajudam na procura e nas decisões, apontam caminhos de coerência, de verdade, para que se tornem pessoas livres e capazes de caminhar e de continuar a buscar. É esse o grande papel de Eli: ajuda Samuel a distinguir (discernir) o sentido da voz que o inquieta. E isso abre caminho ao mundo novo que Samuel vai iniciar em Israel, guiado pela mão de Deus. Um bom amigo, que não manipula, mas acompanha e guia é um dom precioso de Deus para o discernimento.

Mas, os diversos personagens e circunstâncias que encontramos na vida podem só ajudar a chegar à fonte, mas, a partir daí, é que começa o verdadeiro encontro; quando o ELE se torna TU e aquele que busca diz: "Fala, Senhor; o teu servo escuta!". Ninguém pode fazer o caminho que é nosso; ninguém pode ser feliz ou infeliz no nosso lugar; ninguém pode viver a "nossa" vida. É preciso aceitar o desafio de entender, discernir, caminhar.

Guiado por esta atitude, Samuel tornou-se o primeiro profeta em Israel e mudou os destinos do seu povo, ungindo dois reis, Saul e David, o segundo dos quais libertou e unificou as tribos num só povo, transmitindo-lhes a palavra de Deus.

† D. José Ornelas

Pistas para reflexão pessoal

1. Que chamamentos já sentiste que Deus te fez? Consegues descobrir a Sua voz?
2. Já pensaste no que Deus pode fazer da tua vida se escutares o que Ele tem para te dizer?
3. Que Eli's tens na tua vida? Quem são? Como te acompanham na escuta da voz de Deus?

O animador deve concluir este momento com um breve momento de partilha entre os jovens, de alguma das questões de reflexão.

Outros textos sobre a misericórdia de Deus, no evangelho de Lucas

<i>Abraão, o nosso pai na fé</i>	<i>Gn 12,1-9</i>
<i>Moisés, o libertador</i>	<i>Ex 3,1-20</i>
<i>Isaías, o profeta da santidade de Deus</i>	<i>Is 6,1-8</i>
<i>Jeremias, o profeta dos tempos de crise e destruição</i>	<i>Jr 1,4-10</i>
<i>Ezequiel, profeta de lágrimas e esperança (exílio)</i>	<i>Ez 2,1-3,3</i>
<i>Os primeiros discípulos, nas margens do lago</i>	<i>Mc 1,16-20</i>
<i>Levi, o pecador público e a misericórdia de Jesus</i>	<i>Mc 2,13-17</i>
<i>Os Doze Apóstolos, para estarem com Ele e serem enviados</i>	<i>Lc 6,12-16</i>
<i>Maria: "Faça-se em mim a tua Palavra!"</i>	<i>Lc 1,26-38</i>

4. Momento JMJ

Catequeses

Há jovens que pertencem à tua Diocese de Setúbal e que ao participarem nas Jornadas Mundiais da Juventude foram percebendo que Deus lhes falava, através de momentos e aspetos muito concretos, como por exemplo as catequeses que acontecem nas JMJ... fica atento a este testemunho!

Testemunho | Vasco Gonçalves, Paróquia de S. Sebastião - Setúbal

<https://youtu.be/QprVjcRRjrs>



5. Desafio e Compromisso

Desafio | Procura o teu Eli

Jesus vai ao teu encontro de muitas formas, é preciso estar atento e não pensar que as coisas e acontecimentos são simplesmente fruto do acaso. Pensa em três pessoas, que são para ti este Eli, de que nos fala a Sagrada Escritura. Ao identificares essas três pessoas, que são na tua vida voz de Deus, agradece a cada uma por ser essa luz, que te ajuda a ouvir a voz de Deus. Se for oportuno, publica uma foto com uma delas, no Instagram do Departamento, com o hashtag **#GetReadyJMJ**.

Compromisso | Traz Deus para a vida

Treina a consciência da presença de Deus na tua vida dizendo, sempre que te lembrares, uma das seguintes frases (ou outra semelhante de que gostes mais): "Fala Jesus que o teu amigo escuta!", "Jesus, que queres que eu faça?", "Meu Senhor e meu Deus".

Esta poderá ser uma forma, simples, mas concreta de te recordares que Jesus está na tua vida; Ele acompanha-te e quer dizer-te a toda a hora, qual o caminho a seguir, o passo a dar, a escolha a fazer. Não te esqueças, também, do compromisso do mês passado: Exame de consciência.

6. Oração

Senhor, que eu veja

Senhor, que eu veja... que veja o Teu rosto em cada esquina.

Que veja rir aquele que perdeu tudo, com um riso alegre e renascido.

*Que veja o sonho acendido nos olhos apagados
de quem um dia esqueceu o que é sonhar e acreditar.*

*Que veja os braços que, ocultos, mas infatigáveis,
constroem milagres de amor, de paz, de futuro.*

Que veja a oportunidade e o chamamento onde às vezes só há nevoeiro.

Que veja como a dignidade recuperada, fecha os infernos do mundo.

*Que no outro veja o meu irmão, no espelho, um apóstolo
e Te vislumbre no meu interior.*

*Porque não quero andar cego, perdido da Tua presença,
distráido com o nada... errando os meus passos
em direção a lugares sem Ti.*

Senhor, que veja...

... que veja o Teu rosto em cada esquina. Ámen.

José María R. Olaizola

7. Conclusão

Com este encontro, esperamos ter acordado em ti a importância de se estar atento àquilo que nos rodeia, bem como aos movimentos do nosso coração... pois Deus fala-nos de diversos modos... cabe-nos a nós **ESCUTÁ-I'O**.

Continuemos assim a caminhar juntos, rumo a esta grande experiência - as Jornadas Mundiais da Juventude. Marcamos encontro para o próximo mês e não te esqueças, *#GetReady!*

Antes de saíres, tira uma fotografia de grupo com a moldura da tua paróquia e publica-a no Instagram com a *hashtag* **#GetReadyJMJ**.

